



**DIÁLOGO
FLORESTAL**

FÓRUM FLORESTAL
PAULISTA

**DIRETRIZES, INTENÇÕES E
SOLUÇÕES DA OFICINA DE
RESTAURAÇÃO ECOSSISTÊMICA**

Diretrizes, Intenções e Soluções da Oficina de Restauração Ecológica

Fórum Florestal Paulista – Junho de 2025

1. Apresentação

Criado em 2008, em um movimento de regionalização e ampliação da atuação do Diálogo Florestal Nacional, o Fórum Florestal Paulista (FF SP) é um espaço permanente de diálogo sobre questões sociais e ambientais, tendo como principais participantes organizações da sociedade civil (OSCs) ligadas ao movimento socioambiental, universidades públicas e empresas do setor de base florestal atuantes no estado de São Paulo.

Este documento tem como objetivo registrar as diretrizes, intenções e soluções elaboradas durante a Oficina “Restauração Ecológica”, realizado em 25 e 26 de junho, na cidade de Botucatu, com a participação de 16 membros do FF SP, representando 5 ONGs, 3 Empresas e 2 Organizações de Ensino e Pesquisa (Anexo 1).

2. Objetivos da Oficina

- Reunir membros do FF SP para discussão do tema restauração de ecossistemas;
- Trocar experiências, metodologias e desafios enfrentados na prática;
- Identificar soluções concretas para a restauração de áreas degradadas;
- Iniciar o debate e estudo no tema para contribuir com a construção de diretrizes colaborativas que possam orientar políticas públicas e ações locais.

3. Diretrizes de Funcionamento

- Metodologia participativa, com dinâmicas em grupos, palestras e visitas a campo;
- Valorização de saberes científicos, técnicos, tradicionais e comunitários, trazidos pelos diferentes segmentos da sociedade;
- Registro colaborativo de propostas;
- Moderação neutra para garantir a escuta de todos os participantes;
- Princípios de respeito, inclusão e diversidade de perspectivas e opiniões.

4. Intenções Estratégicas

- Fortalecer redes de cooperação entre diferentes setores (governo, ONGs, universidades e empresas), com sinergias de trabalhos e oportunidades;
- Estimular a implementação de práticas restaurativas que contribuam para a conservação genética e biodiversidade local (qualidade dos plantios e permanência no tempo).



Registros da oficina. Crédito: Arquivo Fórum Florestal Paulista.

5. Problemáticas e Soluções Propostas

Tema 1: Mobilização e engajamento de partes interessadas

Problemáticas
1. Recurso financeiro / linhas de financiamento; 2. Falta de informações acerca dos benefícios da restauração (para proprietários rurais e demais envolvidos); 3. Problemas com o uso do CAR (Não existe CAR, CAR elaborado de forma incorreta, CAR não Validado, não há fonte de informações seguras).
Soluções
1. Mapeamento de programas que contribuam para a resolução de questões sociais na zona rural (PSA, Luz para todos, saneamento rural, etc) para além de soluções apenas ambientais pode provocar maior engajamento e resolução integrada de problemas;

2. Fomentar e trabalhar a articulação com prefeituras, sindicatos, secretarias de meio ambiente, agricultura, universidade (ICMS, IPTU verde) para ampliar comunicação e arrecadação de linhas de financiamento;
3. Realizar uma análise / filtro de CAR e programas para identificar proprietários e propriedades potenciais para mobilização (diminuição de recursos).

Tema 2: Restauração e Cadeia Produtiva

Problemática
1. Falta de um diagnóstico correto da realidade local e dos ecossistemas de referência; 2. Falta de fornecedores e insumos com qualidade e quantidade (sementes e mudas); 3. Dificuldade de ferramentas e insumos adequados para a realidade local; 4. Falta de capacitação e comprometimento de membros da cadeia produtiva;
Soluções
5. Mapear produtores (viveirista, coletores, empresas de plantio); 6. Mapear rede de sementes; 7. Fomentar bancos genéticos e pomares de sementes; 8. Fomentar novos insumos; 9. Menu de técnicas para restauração adequadas para cada contexto e a cada propósito.

Tema 3: Monitoramento

Problemática
1. Apenas é realizado monitoramento operacional (não são feitas análises de sucesso do plantio a médio e longo prazo); 2. O poder público e financiadores não têm incorporado atualizações de tecnologias de monitoramento.
Soluções
3. Organizar e definir os padrões de referência para a área de plantio para ter um monitoramento de sucesso;

4. Identificar e propor indicadores mais adequados para o monitoramento completo do sucesso (temporais e espaciais);
5. Monitorar a diversidade funcional (incluindo fauna).

* Os itens em azul estão sendo trabalhados no segundo semestre de 2025.

6. Encaminhamentos e Próximos Passos

- Trazer especialistas da área para as plenárias no intuito de enriquecer o debate com possíveis soluções e inovações do setor;
- Convidar novos membros que contribuam para o debate.



Registros da oficina. Crédito: Arquivo Fórum Florestal Paulista.

Anexos

Anexo I

PROGRAMAÇÃO

25/06 - Quarta-feira

Manhã: deslocamento.

13:30 - Abertura e acolhimento - Casa da Natureza

14:00 - 15:15 - Ciclo de 3 palestras

- 1) Paulo Rodrigues (Suzano) (20min);
- 2) Rildo Moreira e Moreira (Horto Florestal de Itatinga - ESALQ/USP) (20min);
- 3) Maria de Fátima de Oliveira (Instituto Suinã) (20min).

15 min - Dúvidas / comentários

15:15 - 15:30 - Coffee break

15:30 - 15:45 - Explicar a atividade de trabalho

- Divisão em 3 grupos de trabalho;
- Três mesas: 1) Mobilização e engajamento de partes interessadas; 2) Restauração e Cadeia Produtiva; e 3) Monitoramento.

Os 3 grupos passarão pelas mesas dos temas (25 minutos em cada mesa). Deverão pensar em possíveis soluções, arranjos, direcionamentos e possibilidades de trabalhos para o GT do FF-SP Restauração.

15:45 - 17:00 - Grupos trabalhando

17:00 - 17:30 - Fechamento

- Apontamento de trabalhos para o GT;
- Possíveis diretrizes.

17:30 - 17:45 - Organização para o campo do dia seguinte.

18:00 - Happy hour / Mão na Roda

26/06 - Quinta-feira

08h - 12h - Saída para campo. Visita às áreas da UNESP:

- Talhões de eucalipto com regeneração natural;
- Áreas experimentais de 27 anos com vários modelos de plantio (plantio direto, SAF, outros);

- Unidade demonstrativa do Refloresta / SP;
- Plantio de SAF com Guanandi;
- Fazenda Edgárdia (paisagem, fragmentação florestal).

12h - 12:30 - Encerramento na sede histórica da UNESP.

ANEXO 2

Lista de organizações presentes

ONGs

- Associação Corredor Ecológico do Vale do Paraíba (Secretaria Executiva): Ana Elena Muler e Mariana Cassiano;
- Instituto Suinã - Maria de Fátima de Oliveira e Alessandra Souza;
- Associação Cânions Paulistas - Regina Negão Machado;
- Grupo Eco Road - Nain Samuel de Almeida e Tales Ranieli dos santos;
- Instituto Itapoty - Murilo Mello e Lucimara Braga.

Empresas

- Suzano - Paulo Rodrigues e Clara Luz B. Sant'Anna;
- Klabin - Ana Cristina André;
- Dexco - Bianca Aparecida.

Ensino e Pesquisa

- Unesp Botucatu / Faculdade de Ciências Agrônômicas (FCA) - Vera Lex e Diego Sotto Podadera;
- Horto Florestal de Itatinga - Rildo Moreira e Moreira.

ANEXO 3

Apresentações utilizadas ([Google Drive](#)).